

Coleta de dados para o projeto fadigômetro deverá começar em julho

Em reunião realizada na última quarta-feira (23), em São Paulo, o comitê técnico responsável pela implantação do primeiro fadigômetro da aviação civil brasileira homologou um sistema gerenciador para as escalas que serão enviadas futuramente, de forma voluntária, pelos tripulantes que aderirem à pesquisa.

O projeto fadigômetro, uma iniciativa inédita no país, que conta com a participação do SNA, da Asagol, da ATL, da Abrapac e da USP, tem como objetivo mapear a fadiga na aviação brasileira, sem identificar participantes e empresas aéreas.

Por meio dele, pretende-se estimar o nível de alerta dos tripulantes durante suas jornadas de trabalho, fornecendo análises dos riscos relativos à fadiga e propondo recomendações de segurança.

Atualmente sob análise do Comitê de Ética e Pesquisa do Instituto de Biociências da USP, do qual aguarda o parecer final, o projeto deverá entrar na fase de coleta de dados em julho, quando os aeronautas poderão começar a enviar suas escalas para a pesquisa.

Fiquem atentos para a confirmação da data de início da coleta e participe desta importante pesquisa para a segurança de tripulantes e da aviação brasileira.

Saiba mais sobre o projeto fadigômetro: <https://bit.ly/2J18h5f>.